



LEVANDO CONTEÚDO DE QUALIDADE E COMBATENDO "FAKE NEWS"

Com a edição de hoje, o Estadão Mato Grosso completa 1 ano de atividade, levando informação a quem realmente importa: você. Renovamos nosso compromisso de sempre trazer notícias que façam a diferença no seu cotidiano e ajudem a construir um estado melhor.

Muito obrigado!



Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUARTA - 17/06

↑ 34°

↓ 19°

EDITORIAL

Comemoração sem festa

Queríamos poder celebrar esta data tão importante para nós na companhia de nossos leitores e amigos, mas o momento não permite. Não é tempo de festa. Ainda assim, há um pingo de felicidade em comemorar este momento tão importante, que firma nossa posição como um veículo de imprensa livre, a serviço do povo mato-grossense. Mais do que nunca, precisamos de uma imprensa forte para fazer frente às graves ameaças que as fábricas de fake news representam tanto à nossa democracia quanto à saúde e à vida de nossa gente.

E os jornalistas não têm se furtado a fazer seu papel. Diariamente, centenas de repórteres vão às ruas para manter os cidadãos informados sobre o avanço da pandemia, mesmo que para isso tenhamos que colocar nossas vidas na linha de tiro. O compromisso maior do jornalista é com seu público, seja ele um espectador de TV ou um leitor de jornal. É em dias sombrios como este que a luz do jornalismo brilha com vigor, em resposta aos anseios do povo, que clama por transparência nas informações sobre esse inimigo invisível.

O papel da imprensa livre ficou mais claro ainda com a formação de um consórcio para divulgação dos números reais de vítimas da covid-19 no Brasil, em resposta a uma tentativa fracassada de empurrar para baixo do tapete as estatísticas que não 'pegam bem' para o governo federal. Diante da reação, nem mesmo o poderio do Estado conseguiu

calar o clamor por liberdade e transparência, transformado em ação pela mídia nacional.

As sucessivas crises que assolam o Brasil foram temperadas pela disseminação de informações falsas, que lentamente começam a ser desfeitas com trabalho árduo dos jornalistas. Ainda assim, resta muito a ser feito. Quando a história do jornalismo no século 21 for escrita, os tempos da pandemia do coronavírus provavelmente serão registrados como um dos melhores momentos para a profissão, dada a necessidade de informar melhor nossa população. O interesse pelo assunto e a procura por informações são muito grandes, independentemente de ideologia, o que fez as audiências dos veículos jornalísticos crescer significativamente.

O tráfego dos jornalistas vem sendo bem recebido pela sociedade em meio à pandemia. Uma pesquisa realizada pelo Datafolha revelou, em levantamento realizado em 18 de março, que 61% das pessoas veem nas informações sobre a crise veiculadas por emissoras de TV, 56% nas dos jornais e 50% nas das emissoras de rádio. O índice de confiança em redes sociais como WhatsApp e Facebook é bem mais baixo: 12%.

Esses dados mostram que estamos no caminho certo. Sigamos fazendo esse dever de casa, na esperança de que nossas palavras ajudem a salvar vidas neste momento tão sombrio que atravessamos. Ao fim, a luz há de brilhar. E então, faremos nossa festa com todos vocês.

Resistência democrática

Eduardo Ricci (*)

Todas as pessoas de bem, que defendem a democracia e o Estado de Direito, certamente apoiam as reações institucionais contra os grupos de extrema direita que estão literalmente 'esticando a corda' no Brasil. A escalada de manifestações antidemocráticas em defesa da intervenção militar, ameaças e agressões aos profissionais da saúde, da imprensa, a ministros do STF, governadores, prefeitos e a parlamentares, culminaram no fim de semana com o lamentável ataque pirotécnico contra as instalações do SFT e do Congresso.

A liberdade de expressão é um direito de todos, mas não pode ser usada para justificar ataques a autoridades constituídas ou aos Poderes da República. O mais recente ataque das milícias direitistas à cúpula do Poder Judiciário contou com o aval informal do presidente Bolsonaro, que não se manifestou sobre o ato. O presidente participou de alguns desses atos antidemocráticos, contrariando inclusive as medidas de isolamento na pandemia, mas não é investigado por isso.

A agressão às instalações do STF foi tão grave que a Procuradoria Geral da República, mesmo sob o tímido Aras, foi obrigada a pedir a prisão da ativista bolsonarista-fascista Sara Geromini e mais cinco pessoas na investigação sobre o financiamento dos protestos antidemocráticos e fake news. Inspirada em Sarah Winter, militante nazifascista na Inglaterra durante a Segunda Guerra Mundial, a senhora Geromini vinha pedindo para ser presa há semanas, como admitiu o próprio irmão dela, que não apoia os atos abusivos da irmã.

Ela e outros integrantes de movimento bolsonarista são suspeitos de crime contra a Lei de Segurança Nacional, ao liderar o grupo 300 do Brasil, de apoio ao presidente. O grupo havia montado acampamento na Esplanada no início de maio, desmontado por ordem do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, no fim de semana. Muitos dos acampados portavam armas, como admitiu Sara, alegando que serviam para a proteção dos membros do grupo. Ao pedir o fim do acampamento, o Ministério Público do DF tratou o grupo como milícia armada, o que é proibido pela Constituição.

Antes de comandar o lançamento de fogos contra o STF, Sara chefiou em 31 de maio uma manifestação com referências a grupos neonazistas e de supremacistas brancos americanos como a Klu Klux Klan. Os manifestantes marcharam, à noite, vestidos de preto, com máscaras e empunhando tochas de fogo, gritando palavras de ordem contra o ministro Alexandre de Moraes.

No domingo foi preso também o ex-servidor do governo federal Renan Sena, que também integra o grupo 300, por calúnia e injúria após divulgar vídeo ofensivo contra autoridades dos Três Poderes e contra o



governador do DF. Segundo a Polícia Civil, a voz de Sena pode ser ouvida também no vídeo em que grupo lança fogos contra prédio do Supremo. Em tom de ameaça, perguntavam se os ministros tinham entendido o recado e mandaram que eles se preparassem.

O governo do DF também adotou outras medidas importantes como a exoneração do subcomandante geral da Polícia Militar, que não tomou providências contra os manifestantes que atacaram o prédio do Supremo. E multou o ministro da Educação, Abraham Weintraub, em R\$ 2 mil por não usar máscara durante um protesto de apoiadores do governo. O uso é obrigatório em áreas públicas da capital federal. O ainda ministro - deve cair em breve - reafirmou sua opinião sobre os 'vagabundos' do STF, para os quais defendeu a prisão durante a reveladora reunião ministerial do dia 22 de abril. Por conta dessa declaração, Weintraub também é investigado no inquérito do STF que apura disseminação de fake news e ofensas a ministros da Corte.

A resposta aos arroubos ditatoriais e a emulação nazi-fascistas precisa continuar reinventando a resposta adequada das instituições democráticas, em especial do Judiciário e do Legislativo, Ministério Público, OAB, ABL, órgãos de imprensa e entidades sérias da sociedade organizada. A reação às movimentações fascistas da base e da cúpula bolsonaristas, por mais aterradoras que sejam, não pode ser a do avestruz. É preciso reagir em defesa da legalidade, com a racionalidade que recomendam as experiências históricas. São muito bem-vindas e necessárias as amplas frentes pró-democracia e antifascismo, bem como a luta nas ruas, nas redes sociais, as manifestações das entidades do mundo jurídico e dos segmentos responsáveis da sociedade.

O Brasil tem dois grandes problemas de saúde pública, o coronavírus e o governo Bolsonaro. A pandemia global mal enfrentada por um governo ultraneoliberal com pretensões fascistas está ganhando proporções incontroláveis no país. Sem estatura para comandar a Nação no combate à pandemia, desacreditando a ciência e a OMS e desrespeitando sistematicamente normas de segurança sanitária, o indigno mandatário chegou ao extremo da irresponsabilidade criminosa: estimulou seus apoiadores a invadirem hospitais para checar a existência de leitos vazios. Alguns já começaram a obedecer, depredando instalações hospitalares e agredindo trabalhadores da saúde.

Os invasores devem ser responsabilizados criminalmente, bem como quem os incentiva. Ou teremos o agravamento do caos que começa a tomar conta do país por conta da gestão incompetente da pandemia e das afrontas ao sistema democrático. Chega!

EDUARDO RICCI é jornalista

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO Mato Grosso**

Soluções em defesa da vida

Guilherme Antonio Maluf (*)

Falar de saúde em um momento como este não é fácil para ninguém, pois estamos diante de uma doença pouco conhecida e para a qual a ciência e a medicina ainda buscam soluções. Muitos gestores estão apostando tudo na oferta de leitos para combater a Covid-19. Uma atitude equivocada, que se revela inócua quando vivemos um momento complicado, com a ocupação dos leitos crescendo assustadoramente aqui e no país todo.

Será que a única política de combate ao coronavírus consiste em ofertar leitos? Definitivamente, não. A abertura de novos leitos é importante e necessária, mas não suficiente. É preciso aprofundar essa análise, acompanhando de perto os protocolos médicos que estão sendo praticados nas UTIs. Os números em Mato Grosso indicam problemas. Alguns hospitais apresentam alta taxa de mortalidade, enquanto outros conseguem bons índices de cura.

O Ministério da Saúde e as secretarias de Saúde precisam promover a revisão e a supervisão dos protocolos. É fundamental termos um bom índice de resolutividade, utilizando protocolos unificados de tratamento com base nos melhores resultados já obtidos. Assim, aumentamos a chance de cura e reduzimos o tempo médio de permanência de pacientes nos leitos, podendo tratar mais vidas. Os conselhos de Medicina e Enfermagem e as associações podem ajudar nesse monitoramento.

A parceria com a rede privada é sempre um bom caminho, mas o modelo praticado hoje não atrai. O preço de tabela SUS não cobre os custos e investimentos que o hospital precisa fazer para ofertar leitos de UTI. É preciso um modelo que garanta os leitos com 100% de disponibilidade, com preços justos e, em alguns casos, até com pagamento antecipado, como prevê a Lei 13.979/2020 que dispõe sobre as medidas de enfrentamento da pandemia.

Outra ação importante é colocar para funcionar a nossa rede de atenção básica, que pode ser um diferencial importante. As equipes de atenção básica e o exército de mais de sete mil Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias que temos aqui poderiam estar mapeando o estado inteiro, identificando situações e reunindo dados específicos sobre a incidência da doença.

Os agentes podem ajudar a identificar todas as pessoas que tiveram contato com os infectados, para que passem por quarentena, testagem e tratamento, barrando a circulação comunitária do vírus. Um programa eficiente de monitoramento, rastreamento de casos e testagem fez a diferença em países que venceram a pandemia, como a Nova Zelândia.

Ao mesmo tempo, as equipes estarão fornecendo dados para embasar as ações estra-

tégicas em cada momento da curva de contaminação. O Ministério da Saúde e a SES precisam apoiar os municípios nessa empreitada, garantindo a capacitação e os meios necessários à atuação desses profissionais.

Hoje há um debate intenso sobre o uso de medicamentos no tratamento do coronavírus. Essa é uma decisão do médico e entendo que todos os medicamentos que comprovadamente possam contribuir para a cura devem estar à disposição nas unidades. Hoje há falta de medicamentos no estado e isso precisa ser corrigido imediatamente. Defendo inclusive que o Estado prepare uma política de saúde pública para produzir e importar medicamentos.

A crise sanitária mundial exigirá dos gestores públicos uma revisão geral de todo o sistema de saúde, a começar pela prevenção. Depois de superar a pandemia, é preciso combater outro grave flagelo, a falta de saneamento básico. Esta calamidade histórica facilita a disseminação do coronavírus e várias outras doenças em locais impróprios para a vida humana, frutos da crônica desigualdade social brasileira.

Sou favorável ao isolamento social com responsabilidade, que inclui possibilidades de flexibilização com todos os protocolos de segurança e de acordo com a situação específica de cada município. O isolamento deve ser uma ação preventiva e salvadora, e não causadora de um desastre social com o agravamento da miséria e do desemprego.

A falta de coordenação no combate ao coronavírus também prejudica a retomada da economia. Por isso, é fundamental que gestores federais, estaduais e municipais ajustem suas condutas e trabalhem unidos neste momento de calamidade pública e crise sanitária.

Termino falando sobre uma inovação que ganha importância estratégica no combate à pandemia, a telemedicina. Esta plataforma utiliza recursos digitais e especialistas qualificados, produzindo diagnósticos de forma remota e permitindo a interpretação de exames e a emissão de laudos médicos à distância.

Os gestores públicos devem imediatamente fornecer essa plataforma para todas as unidades de saúde de referência. Se hoje precisarmos de um pneumologista ou infectologista para um paciente em Sorriso, por exemplo, não vamos conseguir. Mas com a telemedicina, esse profissional consegue colaborar de onde estiver para salvar vidas.

A batalha contra o coronavírus ainda deve durar muitos meses, antes de chegarmos a uma vacina e tratamento eficazes. Até lá, cabe aos gestores públicos agir com eficiência, responsabilidade e transparência, adotando medidas inteligentes e oferecendo soluções em defesa da vida.

GUILHERME ANTONIO MALUF é presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso

NOVA MODALIDADE

Saque do FGTS na conta digital

Trabalhadores brasileiros não vão precisar enfrentar filas para ter acesso aos R\$1.045 disponíveis a partir do próximo dia 29 de junho

Gilberto Leite/ Ilustração

Disk Farmácia
 Ligon. Pedir. Chegar.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Priscilla Silva

Em meio à pandemia da Covid-19, iniciada em março deste ano, quase 70% dos brasileiros tiveram redução na renda familiar, segundo levantamento feito pela DataSena, do Senado Federal. Essa queda forçou a criação de políticas públicas de distribuição e acesso à renda pelo governo federal, sendo a mais recente delas o Saque Emergencial do FGTS no valor de até R\$1.045, cujo calendário de pagamento tem início no próximo dia 29. São mais de 37,8 bilhões disponíveis para os trabalhadores.

A criação da nova modalidade de saque do FGTS deverá beneficiar 60 milhões de trabalhadores no país com saldo em conta do Fundo. De acordo com a Caixa Econômica Federal, mais de 1,1 milhão de trabalhadores mato-grossenses estão aptos a receber. Dos 37,8 bilhões disponíveis em todo país, cerca de R\$ 700 milhões estão previstos para Mato Grosso.

Cada trabalhador poderá sacar até R\$ 1.045, considerando a soma dos saldos de todas as suas contas do FGTS. Os pagamentos que começam no fim de junho seguem até novembro. As datas foram organizadas conforme o mês de nascimento dos beneficiados.

O acesso ao FGTS vem sendo flexibilizado pelo governo federal desde 2019, como a criação do Saque Aniversário já em

operação. O saque emergencial é mais um mecanismo de enfrentamento aos impactos causados aos trabalhadores pela pandemia.

A nova modalidade inovou a forma de pagamentos do recurso para evitar a formação de filas e aglomerações nas agências da Caixa. O governo Federal publicou no último sábado (13), Medida Provisória que autoriza a abertura de contas de poupança social digital para todos os trabalhadores, sem cobrança de taxas. As contas serão criadas automaticamente pela instituição, mas o trabalhador deverá seguir algumas etapas até receber o dinheiro.

A consulta para saber qual valor disponível e a data em que o recurso será creditado na poupança social digital teve início no dia 15 de junho. A instituição disponibiliza os canais do site do FGTS e Central Telefônica Caixa 111, opção 2, para consultas.

CRITÉRIOS PARA RECEBIMENTO - Para ter acesso ao dinheiro, o trabalhador deve ficar atento ao regulamento previsto na Medida Provisória 946/2020.

O processo segue dois calendários, sendo um de crédito em conta e outro de saques e transferências. Nos dois casos, os dias do pagamento avançam conforme o mês de nascimento do beneficiário.

O presidente da Caixa justificou que um intervalo de tempo foi necessário devido ao volume de pagamentos de outros benefícios. "Nós temos então, ao redor de um mês entre o depósito na conta digital e a possibilidade de saque", disse Pedro Guimarães.

Em um primeiro momento, o beneficiário poderá acessar o crédito somente para pagar contas,



A criação da nova modalidade de saque do FGTS deverá beneficiar 60 milhões de trabalhadores no país com saldo em conta

realizar compras pela internet e efetuar pagamentos via tecnologia de QR Code. Para realizar essas transações é preciso baixar o aplicativo CaixaTem.

Passado um período após o crédito, o valor passa a ficar disponível para saques e transferências. A conta dispõe de serviços básicos gratuitos, como transferências para conta de outros bancos.

Os valores do FGTS ficam disponíveis para movimentação na conta digital até o dia 30 de novembro. Caso não seja sacado, o dinheiro volta à conta vinculada do FGTS.

Crédito em conta: será realizado semanalmente, às segundas-feiras, a partir do dia 29 de junho até 21 de setembro. O crédito será realizado em uma conta poupança social digital da Caixa, que será aberta automaticamente para todos os trabalhadores. A abertura segue um calendário específico que informa quando será feito o crédito na conta.

Saques: serão liberados aos sábados a partir do dia 25 de julho. Neste

caso, o um calendário detalhado ainda será publicado no site da Caixa.

Veja calendário para recebimento do FGTS na conta digital.

	Crédito em Conta	Disponível para saque e transferência		Crédito em Conta	Disponível para saque e transferência
Nascidos em	29/06 (SEG)	25/07 (SÁB)	Nascidos em	10/08 (SEG)	17/10 (SÁB)
JAN			AGO		
Nascidos em	06/07 (SEG)	08/08 (SÁB)	Nascidos em	24/08 (SEG)	
FEV			SET		31/10 (SÁB)
Nascidos em	13/07 (SEG)	22/08 (SÁB)	Nascidos em	31/08 (SEG)	
MAR			OUT		08/09 (TER)
Nascidos em	20/07 (SEG)	05/09 (SÁB)	Nascidos em	08/09 (TER)	
ABR			NOV		14/11 (SÁB)
Nascidos em	27/07 (SEG)	19/09 (SÁB)	Nascidos em	14/09 (SEG)	
MAY			DEZ		21/09 (SEG)
Nascidos em	03/08 (SEG)	03/10 (SÁB)			
JUN					

Entenda como irá funcionar a conta digital nesse caso

Priscilla Silva

A conta digital foi uma forma de viabilizar pagamentos de benefícios, principalmente àqueles que não têm conta bancária.

O limite total de movimentação por mês é de R\$ 5 mil, contando o total de depósitos e retiradas. Mas esse valor pode ser alterado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A poupança social digital é uma modalidade aberta pela própria Caixa para os beneficiários do auxílio emergencial e agora também será utilizada para pagamento do saque emergencial do FGTS.

EXPORTAÇÃO EM ALTA

Demanda por carne bovina cresce entre os chineses

Da redação

Os impactos causados pela peste suína africana (PSA) à China, que resultaram desde o ano passado na redução brusca do seu rebanho e da produção de carne suína, podem criar oportunidades para o Brasil aumentar ainda mais as exportações de proteína animal para o país asiático e expandir a participação do agronegócio naquele mercado.

A conclusão é do estudo "Como a Peste Suína Africana influenciou os hábitos de consumo na China", elaborado pelo escritório internacional da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em Xangai, em parceria com InvestSP. A publicação mostra que a PSA, aliada à crise da covid-19, fará com que os chineses demandem mais carnes de outros países para suprir a oferta doméstica.

Segundo o estudo, com os reflexos da peste, a produção de carne suína da China em 2019 foi de 42,55 milhões de toneladas, uma queda de 21,3% em relação a 2018, quando a

produção de carne suína foi de 54,04 milhões de toneladas. Já o consumo total do produto no ano passado caiu 19% na comparação com 2018. A estimati-

va neste ano é de que os chineses importem 2,8 milhões de toneladas.

A segurança alimentar tornou-se prioridade dos chine-

ses devido à peste suína africana, o que reforça a maior necessidade de importações. Dados oficiais do governo daquele país compilados pelo

GComMT/Junior Silgueiro



Mato Grosso se posicionou em quarto lugar no ranking das exportações brasileiras e alcançou o volume de 3,90 mil toneladas enviadas

escritório na China mostram que, no primeiro trimestre deste ano, as compras de carne suína e bovina foram de 951 mil e 513 mil toneladas, respectivamente, elevações de 170% e 65%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2019.

EXPANSÃO DE MERCADO

- De acordo com o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), as exportações brasileiras de carne suína no mês de maio deste ano apresentaram recordes históricos em volume, alcançando 100,58 mil toneladas com uma receita de US\$ 226,24 milhões (segunda maior desde 2005). Este cenário foi influenciado principalmente pela UE, que quintuplicou suas compras junto com a China e o Oriente Médio que também aumentaram seus embarques.

Mato Grosso se posicionou em quarto lugar no ranking das exportações brasileiras e alcançou o volume de 3,90 mil toneladas enviadas, sendo impulsionadas também pelo retorno do comércio com UE, Argentina e Reino Unido.

REGIÃO DESASSISTIDA

SES garante Hospital do Araguaia

Promessa antiga para os moradores da região que fica a quase mil quilômetros da capital, o Hospital Regional deve sair do papel até 2022

Mayke Toscano/Secom-MT

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Felipe Leonel

A região Araguaia-Xingu em Mato Grosso, próximo ao município de Confresa, deve receber um Hospital Regional ainda nesta gestão. Segundo o secretário de Estado de Saúde (SES), Gilberto Figueiredo, um projeto está na fase final de elaboração para implantar uma unidade de saúde na região, já que é extremamente desassistida no quesito saúde pública.

Ao longo dos anos, diversas promessas foram feitas àquela população de que um Hospital Regional seria criado. A última, feita pelo ex-governador Pedro Taques, era de que a cidade de Porto Alegre do Norte (984 km de Cuiabá) iria ser sede da unidade hospitalar. Apesar disso, a promessa nunca saiu do papel, o que deixa a população indignada.

Segundo Figueiredo, na última segunda-feira (15) houve uma reunião com os prefeitos daque-

la região, que foi “muito produtiva” e convergente no sentido de ampliar a capacidade de atendimento de Saúde Pública na região. “Decidimos criar 10 leitos de UTIs em Confresa, que é uma região desassistida”, disse.

“Essa região é uma região que, com certeza absoluta, este governo do governador Mauro Mendes vai implantar um novo Hospital Regional. Já estamos em fase final de lapidação de um projeto para um hospital naquela região. Em qual município, o governo do Estado ainda vai decidir futuramente”, disse.

Figueiredo ainda lembrou das inúmeras promessas de construção de um hospital na região e que o governo estadual vai fazer todos os esforços para cumprir ainda nesta gestão.



Secretário revelou a criação de quase 200 leitos de UTI em 17 cidades do estado

Estado planeja abrir mais 200 UTIs

A Secretaria de Estado de Saúde (SES), segundo Figueiredo, pretende implantar cerca de 200 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTIs) no interior e na região metropolitana. O governo do Estado está comprometido em pagar R\$ 2 mil por leito/dia para que os municípios façam a inserção dos leitos.

“Significa que para cada 10 leitos de UTIs que forem implementados no Estado de Mato Grosso, seja público ou privado, o governo vai aportar R\$ 600 mil ao mês para pagar o custo de funcionamento dessas UTIs. Essa proposta está aberta a todos os municípios”, afirmou Fi-

gueiredo, acrescentando que cada leito aberto faz uma grande diferença.

Ainda de acordo com ele, os municípios que se comprometeram em abrir UTIs são: Nova Mutum, com abertura de 20 leitos de UTIs; Barra do Garças (10); Primavera do Leste (10); Sinop (9); Rondonópolis

(20); Campo Verde (10); Confresa (10); Água Boa (10); Alta Floresta (10); Peixoto de Azevedo (10); Lucas do Rio Verde (10); Cáceres (10); Cuiabá (30); Várzea Grande (30); Alto Araguaia (10); Sorriso (10); Pontes e Lacerda (10).

“Dentro dessa portaria que foi publicada pela

SES, fazendo essa proposta, estamos envidando esforços em cada município, é uma iniciativa diferente, alguns têm equipamentos, instalações prontas. Outros estão finalizando e outros vão contratar uma pessoa jurídica que tenha a solução completa”, concluiu o secretário.

MOMENTO DE PANDEMIA

“Quem invadir hospitais para filmar será preso”

Felipe Leonel

O secretário de Estado de Saúde (SES), Gilberto Figueiredo, reprovou a fala do presidente Jair Bolsonaro quando ele sugeriu que apoiadores entrassem em hospitais para filmar leitos. Gilberto Figueiredo lembrou que nem mesmo os familiares estão entrando nas unidades para visitas e quem ousar ‘invadir’ será preso.

“É altamente reprovável, não concordo nem em um momento que não tenha pandemia, quanto mais neste momento de pandemia, com uma infecção altamente contagiosa, estimulando as pessoas a entrarem nos hospitais.

Isso não vai ocorrer em hospitais geridos pelo governo; quem quiser fazer isso e forçar fazer isso, será preso”, disse.

No momento da fala, Bolsonaro lembrava que muitos dos óbitos ocorridos em consequência da Covid-19 também tinham outras comorbidades, isto é, doenças preexistentes que os colocassem no grupo de risco. Segundo Bolsonaro, muitos gestores estão aproveitando a situação para “ter ganho político”.

“Tem um ganho político dos caras. Só pode ser isso. Aproveitando as pessoas que falecem para ter um ganho político”, disse. “[Se] tem hospital de

campanha perto de você, hospital público, arranja uma maneira de entrar e filmar. Muita gente está fazendo isso e mais gente tem que fazer para mostrar se os leitos estão ocupados ou não”, afirmou o presidente.

Um dia após a declaração, um grupo de pessoas entrou na ala do Hospital Ronaldo Gazolla, no Rio de Janeiro, e depredou parte das instalações.

Segundo o secretário estadual, já existe lei que proíbe este tipo de ação. “É totalmente desproporcional essa sugestão, que não vem ao encontro do pensamento de praticamente todos os secretários de Saúde do Brasil”, concluiu.

REFORÇO NA SAÚDE

Mendes e Lucimar alinham ações para frear pandemia

Da redação

O governo do Estado e a Prefeitura de Várzea Grande alinharam ações para frear o avanço do coronavírus na Baixada Cuiabana. Em reunião realizada na tarde desta segunda-feira (15), o governador Mauro Mendes (DEM) reafirmou que serão entregues 30 novas UTIs para atendimento da covid-19 no Hospital Metropolitano em Várzea Grande.

“Essas novas UTIs deverão ser entregues já nas próximas semanas. Hoje pela manhã a Prefeitura de Cuiabá também nos garantiu que irá construir 30 UTIs, cujo custeio será

feito pelo Estado. Essas novas unidades vão colaborar para estruturar a rede pública e poder atender à população”, afirmou o governador.

Já a prefeita Lucimar Campos (DEM) garantiu a construção de outras 10 UTIs, medida que visa garantir que os pacientes com outras enfermidades possam continuar a ser atendidos, pois boa parte das UTIs existentes estão sendo destinadas ao tratamento do coronavírus.

“Temos muitos pacientes com outras anomalias, que precisam das UTIs não só para covid. A Prefeitura de Várzea Grande estará abrindo mais essas 10 UTIs, se Deus quiser

até esta sexta-feira”, ressaltou.

Para o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, as medidas serão fundamentais para que a rede pública possa absorver e bem atender tanto os casos de coronavírus quanto os pacientes com outras doenças que necessitem de UTI.

“Esse compromisso de 10 novas UTIs vai desafogar o sistema e permitir que outras enfermidades, que não a covid, continuem amparadas. E o governo continua com o trabalho de ampliar os leitos para o coronavírus, não só na Grande Cuiabá, mas em todo o interior de Mato Grosso”, pontuou.

OPERAÇÃO STOP LOSS

Prefeito de Roo vê ação policial com ‘estranheza’

Jefferson Oliveira

Uma operação realizada pelas delegacias Regional e Especializada de Combate à Corrupção (Deccor), Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) e Ministério Público de Contas (MPC) contra a Prefeitura de Rondonópolis causou “estranheza” no prefeito José Carlos do Pátio (SD), que disse que vai pedir à sua assessoria para levantar o quanto foi gasto na ação policial.

De acordo com o prefeito, a sua gestão preza pela transparência nas ações desenvolvidas na cidade, inclusive nos materiais adquiridos sem licitação durante a pandemia. Pátio também disse ter confiança em sua equipe e que a prefeitura forneceria todos os dados solicitados pela polícia e órgãos de controle mesmo sem a operação.

“Eu confio na minha equipe e recebo esta operação com estranheza. Peço que a investigação proceda com celeridade e dê resposta rápida à população

em função do momento econômico, político e social pelo qual passa o país e nossa cidade”, disse o prefeito, por meio de nota.

O gestor ainda alega que, assim que as dúvidas surgiram em aquisições e licitações realizadas pelo município, a prefeitura cancelou os processos, mesmo sabendo da confiabilidade das licitações. Ele ainda vai solicitar a sua assessoria para apurar quanto foi gasto pela Segurança Pública para desenvolver essa ação.

“Eu queria saber o custo dessa operação. Qual foi o custo dessa operação? Acho que vou pedir para minha equipe fazer o custo dessa operação, tantas viaturas, tantas polícias de algo que eu não compreendi. Os dois processos, eu não havia compreendido nada”, disse em entrevista coletiva logo após a operação, que foi classificada por ele como “desumana”.

Pátio salientou que a secretária municipal de Saúde, alvo das medidas cautelares na operação, estava em isolamento

por estar com coronavírus. O gestor ainda tranquilizou a população de que todos os procedimentos foram transparentes.

“A secretária de Saúde está com coronavírus, está na linha de frente, sofrendo pressões para tudo isso. A polícia foi às 6 horas da manhã, com toda a família com coronavírus (pegou dela porque ela está defendendo o povo). É justo fazer isso com uma servidora nossa? Era só fazer um requerimento e pedir [as informações] que nós mandávamos”, concluiu.

COVID-19

Atendimento tardio leva à morte

Metade dos pacientes que vão para a UTI devido ao novo coronavírus acaba não resistindo à doença, diz secretário de Estado de Saúde

Mayke Toscano/Secom-MT

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Tarley Carvalho

A cada 10 pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por covid-19, quatro ou cinco acabam morrendo. O motivo para a alta taxa de mortalidade dessas pessoas seria a busca tardia por atendimento médico. As informações são do secretário de Estado de Saúde (SES), Gilberto Figueiredo, durante transmissão nas redes sociais do governo na manhã de terça-feira (16), que repudiou a irresponsabilidade da população em não respeitar as políticas de distanciamento e pela responsabilização das equipes médicas pelas mortes ocorridas no estado.

“Não vamos agora colocar nas costas dos profissionais de saúde a responsabilidade pelos óbitos. A principal responsabilidade está nas

medidas que não estão sendo adotadas em alguns municípios e fazem com que o crescimento de casos acabe levando as unidades de saúde a um número substancial. Existe uma tendência, já está claro, nunca se escondeu isso, que hoje, em média, 40% a 50% dos pacientes que chegam à UTI não resistem”, afirmou.

De acordo com o titular da pasta, os pacientes não estão recebendo a devida recomendação nos estágios iniciais da doença, deixando para procurar as unidades quando a situação já está em condições drásticas, consideradas gravíssimas.

Gilberto também ressaltou que Mato Grosso conseguiu manter números baixos com o fechamento de municípios assim que a pandemia chegou ao estado. Ele criticou que agora, justamente quando os números saltam diariamente, os municípios decidem flexibilizar as medidas de contenção, permitindo o retorno das atividades econômicas.

O secretário reafirmou que o governo do Estado tem se empenhado em aumentar o número de



Os pacientes não estão recebendo a devida recomendação nos estágios iniciais da doença e isso tem dificultado o tratamento

leitos de UTI para atender pacientes infectados pelo novo coronavírus.

A medida servirá para remediar os efeitos da pandemia, que já matou mais de 40 mil pessoas em todo o país e bateu a marca de 888.271 casos confirmados segundo o último boletim divulgado na segunda-feira (15). Gilberto justifica que nenhum município, estado

ou nação estava preparado para o enfrentamento ao novo coronavírus.

Até agora, Mato Grosso já confirmou 6.390 casos de covid-19. Destes, 2.386 pessoas já foram curadas, 223 faleceram e 296 estão hospitalizadas.

Das que estão internadas, 151 estão em leitos de UTI. Se os índices do secretário estiverem cer-

tos, nos próximos dias Mato Grosso deve registrar a perda de mais 60 a 75 pessoas, considerando-se apenas dados divulgados no boletim informativo da última segunda-feira (15).

Dentre os 20 municípios com maior número de casos de Covid-19, estão Cuiabá (1.857), Várzea Grande (557), Rondonópolis (509), Pri-

mavera do Leste (272), Tangará da Serra (245), Confresa (225), Sorriso (213), Lucas do Rio Verde (170), Sinop (164), Nova Mutum (138), Campo Verde (134), Barra do Garças (116), Pontes e Lacerda (105), Alta Floresta (103), Cáceres (68), Querência (67), Campo Novo do Parecis (62), Jaciara (60), Sapezal (53) e Guarantã do Norte (53).

POLÍCIA

RONDONÓPOLIS

Operação Stop Loss realiza buscas em prefeitura de MT

Da redação

Foi desencadeada nesta terça-feira (16) pela Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor) e da Delegacia Regional, pelo Ministério Público Estadual e Ministério Público de Contas, a Operação Stop Loss,

que investiga a ocorrência de superfaturamento e outras irregularidades na aquisição de materiais de consumo para o combate à pandemia da Covid-19, pela Prefeitura de Rondonópolis (216,7 km de Cuiabá), com dispensa de licitação.

Autorizadas pelo Tribunal de Justiça, estão sendo executadas

medidas cautelares de afastamento do exercício da função, proibição de contato entre os investigados e de acesso às dependências da Secretaria Municipal de Saúde contra duas servidoras da Prefeitura.

Também foram autorizadas buscas e apreensões nos endereços residenciais das inves-

tigadas, nas dependências da Prefeitura e nos endereços das empresas R. Merlim Rocha da Silva - ME e Mosaico Distribuidora Atacado e Eletrônicos Eireli, em Rondonópolis e Várzea Grande, além da suspensão de pagamentos as fornecedoras dos produtos.

Foram alvo das medidas cautelares a secretária municipal de Saúde, Izalza de Albuquerque e a responsável pelo Departamento de Administração e Finanças da Secretaria, V.B.M. Foram solicitadas as mesmas medidas contra o procurador do Município, Arthur Rodrigues de Sousa Oliveira, que emitiu parecer favorável às compras, mas foram negadas pela justiça.

A dispensa de licitação ocorreu em hipóteses não previstas em lei, em dois procedimentos de compra de materiais de limpeza e higiene.

Conforme os documentos levantados nas investigações, os procedimentos de compra foram ratificados pelo prefeito de Rondonópolis, José Carlos Junqueira, o que justificou o encaminhamento do requerimento das medidas cautelares ao Tribunal de Justiça, já que ele dis-

põe de foro por prerrogativa de função. Até o momento, ainda não foram colhidos elementos que comprovem a prática de delitos da sua parte, porém, como ele homologou as aquisições dos produtos, tal possibilidade não está afastada.

O procedimento de Dispensa de Licitação de nº 37/2020 destinou-se à aquisição de papel toalha e papel higiênico da empresa R. Merlim Rocha da Silva - ME, com nome fantasia Papelaria Art Papel em março de 2020. Foram adquiridas 8.500 unidades de um “combo” de papel toalha contendo cada um com 8 pacotes com 2.000 folhas, bem como a aquisição de 17.000 rolos de papel higiênico com 60m cada um, totalizando o valor de R\$ 715.870,00.

O nome da operação, Stop Loss, pode ser conceituado como perda interrompida pelo investidor em cenários de queda no mercado financeiro. No caso da operação, reflete a perda interrompida pelo Estado após a detecção das fraudes danosas ao erário. As investigações são conduzidas pelos delegados Luiz Henrique Damasceno e Thiago Garcia Damasceno.



Polícia Civil investiga superfaturamento na aquisição de materiais de consumo para o combate da covid-19 com dispensa de licitação

FIM DA FUGA

Envolvido em tentativa de roubo a mineradora é preso

Jefferson Oliveira

Um criminoso de alta periculosidade, envolvido em roubos a caixas eletrônicos, suspeito de trocar tiros com a polícia após tentativa de roubo a uma mineradora onde o governador de Mato Grosso

Mauro Mendes é sócio, foi preso na segunda-feira (15), por policiais da Rotam, em uma casa no bairro Osmar Cabral, em Cuiabá.

De acordo com o boletim de ocorrência, a equipe da Rotam recebeu a informação de que o

suspeito estaria escondido em uma casa no bairro citado. Em posse da denúncia, os policiais foram até o imóvel indicado e conseguiram localizar o suspeito.

Ao perceber a presença da polícia, o criminoso tentou fugir, mas foi deti-

do pelos policiais. Ao ser abordado, o suspeito apresentou nome falso aos policiais, porém, os militares descobriram o verdadeiro nome e identificaram um mandado de prisão contra ele expedido pela 2ª Vara de Execução Penal da cidade de Goiânia (GO).

A Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) havia divulgado a foto do suspeito no intuito de localizá-lo, tendo em vista que o criminoso participou de duas explosões a caixas eletrônicos e tentou roubar a mineradora localizada no Coxipó do Ouro,

momento em que houve confronto com a polícia, e um subtenente da Rotam foi baleado nas nádegas.

Diante da situação, o criminoso foi encaminhado para a GCCO, onde prestou esclarecimentos e segue à disposição da justiça para as medidas cabíveis.

MÚSICAS DA QUARENTENA

Nem tudo foi trancado no lockdown

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Julio Maria/AE

Os três meses em um regime de trancamento do aparelho cultural que poderia ter aniquilado sua produção têm mostrado resultados inesperados e surpreendentes. Além das lives se tornarem uma nova base de lançamento para projetos musicais que deve permanecer mesmo depois da pandemia, elevando a possibilidade de “encontros distanciados” entre músicos e cantores, os primeiros singles e álbuns feitos pelos 90 dias de recolhimento mostram que os artistas também se adaptam a condições que pareciam tão incompatíveis com a criação.

A pianista Deborah Levy pode ter pressentido, ou tido sinais por meio de suas observações astrológicas, do que seria 2020 ainda em 2019, quando imaginou um projeto com o nome Minha Melhor Visão de Mundo. Ela lembra de ter se colocado em quarentena dia 14 de março, quando suas ideias evoluíram mesmo em meio a tantas incertezas. Um álbum então começou a ser concebido com o

novo nome, Nossa Melhor Visão de Mundo, e um processo de criação esterilizado por natureza foi colocado em prática já na produção do primeiro single, Isolamento e Cura.

O que era um tema de piano se abriu para a entrada do baixista Rodrigo Villa e do baterista Rafael Barata, cada um devidamente confinado em seu próprio home studio. Uma nova rota de gravação, então, nova para muitos músicos que ainda não haviam precisado gravar a distância, se estabeleceu. O tema de Deborah saiu gravado em um arquivo, só ao piano, para ganhar a bateria de Barata e o baixo de Villa e voltar pronto, sem conversas, ensaios, brainstorms ou alguma outra troca presencial - um dos pontos que mais têm sido criticados por jazzistas como Sonny Rollins e Omar Sosa. E talvez seja esse mesmo, o tabu de que gravações a distância não possam ser quentes e vibrantes, algo a ser vencido pela geração que atravessa a pandemia. No caso de Deborah, funcionou.

Além de Isolamento e Cura, seu segundo tema desafiou ainda mais o ceticismo dos calores humanos em tempos de pandemia. Uma salsa, aquilo que não se faria sem a eletricidade que os cubanos chamam de “descarga”, é quase uma prova da resistência dos espíritos. Dança da Lua Cheia, além de Villa no baixo e Deborah

ao piano, tem a bateria de Xande Figueiredo, a percussão de Mafram do Maracanã, o violão de Fábio Nin e o trompete de Diogo Gomescom. Cada um em seu quadrado. O pianista Chucho Valdés diria ser impossível, assim como todos os músicos cubanos de sua geração, gravar uma “salsa a distância”, mas o que os músicos de 2020 parecem começar a aprender a fazer em temas como esse é entender ainda mais suas percepções para que a música seja, mais do que acompanhada, prevista, suposta, incorporada. Deborah ainda não consegue dimensionar o que se perde ou se ganha com os tempos pós-pandemia. “Sinto que o processo é diferente, não sei dizer se há uma perda, talvez sim. Mas, por outro lado, aprendemos a nos comunicar por meio daquilo que já foi escrito, que já está impresso.” Ela tem feito lives todos os sábados, às 20h, para apresentar os temas com projeções de imagens em sua casa.

O campo dos rappers, já adiantado nas produções em computadores, trabalha com um combustível poético ao qual a quarentena e a situação política do País não param de oferecer material. Um dos primeiros raps criados desde o início da quarentena foi de MV Bill, chamado justamente Quarentena, que, indignado, ia direto ao ponto: “O povogado é mais fácil levar



Baco Exu do Blues é um dos muitos artistas que aproveitaram a quarentena para produzir novos conteúdos

de lambuja, lavaram as mãos, mas a boca continua suja”, diz, enquanto aparece no vídeo gravado por ele mesmo e em sua própria casa com um equipamento de filmagem emprestado por amigos. Algum tempo depois, outro rapper,

o baiano Baco Exu do Blues, surge com um EP de faixas inéditas, de flow mais agressivo e acelerado, uma marca da geração 2000, chamado Não Tem Bacana na Quarentena. Uma de suas músicas é Amo Cardi B e odeio Bozo:

“Trabalhadores na rua / O papa é pop / quarentena é pop / Cardi B fez mais que o presidente / Porra, amo o hip-hop”. Ele se refere a um vídeo em que a cantora nova-iorquina fala da importância de se lavar as mãos.

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



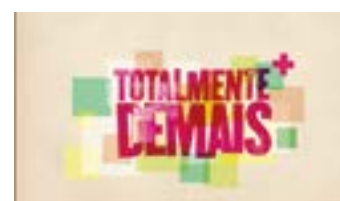
RESUMO: MALHAÇÃO
GLOBO – 17H35

Quarta-feira (17) – Malu sugere que Edgar tente seduzir Marta. Marta conversa com sua advogada. Deco manda uma mensagem para Keyla. Bóris e Dóris conversam sobre o problema criado por Edgar e Lica. Julinho atrapaalha o namoro de Josefina e Roney. Bóris pede para Edgar convocar uma reunião de pais. Lica fica intimidada ao chegar à escola, e Tina a apoia. Clara provoca Lica com a ajuda de alguns alunos e reage com despeito ao ver Felipe consolar a rival. K1 implica com Benê, que a enfrenta.



NOVO MUNDO
Globo – 18h15

Quarta-feira (17) – Thomas prende Anna e usa Vitória para castigá-la. Anna descobre que foi traída por Liu. Sebastião instiga os representantes das províncias contra Dom Pedro. Quinzinho se irrita ao ver Germana e Licurgo com as roupas de seus pais. Jacira se perde ao tentar ir atrás de Tibiriçá. Piatã não sabe o que fazer para se tornar um Pajé. Diara tem uma ideia para tentar animar Ferdinando. Thomas manda Domitila convencer Dom Pedro a nomear Francisco como seu secretário. Bonifácio descobre a estratégia de Sebastião para prejudicar Dom Pedro. Dom Pedro e Domitila dançam durante o sarau e todos fazem comentários. Leopoldina procura a comitiva dos representantes das províncias.



TOTALMENTE DEMAIS
GLOBO – 19H15

Quarta-feira (17) – Carolina garante a Lili que não existe nada entre Germano e ela, mas a dona da Bastille exige que a jornalista convoque a imprensa para anunciar o fim do concurso Garota Totalmente Demais. Dino perde a oficina para Cordeiro ao não conseguir pagar sua dívida com o agiota. Zé Pedro alerta Germano sobre a multa de rompimento de contrato com a Totalmente Demais. Lili anuncia o fim do concurso em coletiva, mas é interrompida por Germano.



FINA ESTAMPA
GLOBO – 21H15

Quarta-feira (17) – Paulo pede para Griselda deixar a casa de Tereza Cristina. Griselda reclama da presença de Pereirinha e Enzo em sua festa. Tereza Cristina manda Crô chamar a polícia para acabar com a festa de Griselda. Enzo dança com Danielle, e Pedro Jorge a aplaude. Deusa corta os cabelos de Reinaldo enquanto ele dorme. Zambeze encontra o computador de Marcela, e Álvaro vê um vídeo que a jornalista fez antes de morrer. Amália consegue um advogado para defender Rafael. Pereirinha dorme com Tereza Cristina. Paulo rasga os desenhos de Esther.



AVENTURAS DE POLIANA
SBT – 20h50

Quarta-feira (17) – Durval pede que Mosquito tome conta da padaria durante suas férias. Mosquito dá flores para Brenda e a convida para sair. Mário não acredita na história que Pendleton contou sobre Ester. Pendleton faz um vídeo para incentivar o uso da tecnologia na educação. Débora faz outro exame para confirmar que Afonso é mesmo o pai de seu filho. Mirela conta aos amigos sobre a apresentação de dança que eles farão no fim de ano. Henrique decide investir em Gleyce, e com medo da reação dos filhos, a mulher hesita. Marcelo e Luisa começam a planejar o casamento. Nancy descobre que Violeta também está envolvida com as tramoias de Waldisney.

anuncie CONOSCO

Jornal ESTADÃO
Mato Grosso
(65) 3365-1187

QUIROGA HORÓSCOPO

MERCÚRIO RETRÓGRADO

Data estelar: Mercúrio inicia retrogradação; Lua minguia em Touro

Temer a retrogradação de Mercúrio é o mesmo que determinares mentalmente que reservaras aproximadamente 11 das 54 semanas do ano para te entregar ao temor. Isso não é digno de ti, o temor te apequena, e a retrogradação de Mercúrio é apenas uma justificativa para te esbaldares numa condição que aconteceria igualmente, sem argumentos cósmicos, teu temor. A história das interpretações astrológicas é também a história da reverência e do temor humano diante do que pareceriam forças insustentáveis, que viriam, quase sempre, a provocar desgraças. Por isso, não foste tu que inventaste o temor ao Mercúrio retrógrado, tu apenas estás repetindo o temor dos que escreveram a respeito. Se observares desapaixonadamente, isto é, sem temor, os acontecimentos, perceberias que Mercúrio retrógrado não te intimida coisa nenhuma.

ÁRIES: A segurança não provém de você ter muitos zeros positivos na conta bancária, mas de garantir o terreno adequado sobre o qual continuar erguendo a estrutura do progresso. Sua alma não veio à Terra à descanso, isso não.

TOURO: Pisar em ovos para não dizer o que precisa ser dito, essa é uma experiência frustrante. Evidentemente, não se trata tampouco de sair por aí ofendendo quem quer que seja, mas de encontrar o momento de falar o necessário.

GÊMEOS: A incoerência não é negativa numa hora dessas, porque como tudo foi tomado pela ambiguidade, não há mais nenhuma voz oficial desprovida dela, a alma humana precisa se debater no meio das informações contraditórias.

CÂNCER: É humano errar, porém, ainda mais humano do que isso é buscar culpados para os erros que nós mesmos cometemos. Fazemos isso com as pessoas com que nos relacionamos, e elas fazem isso com a gente também. Loucura humana.

LEÃO: O que fazer quando você percebe que precisa seguir em frente, mas que isso significaria atropelar quem estiver no caminho? Talvez não haja tempo disponível para a diplomacia e, por um momento, tudo tenha de ser precipitado.

VIRGEM: Conhecer pessoas que podem abrir portas não é suficiente. Além disso, você precisa ter em mente algo a oferecer a elas, e se aproximar na hora certa. Muito além disso ainda, é fazer o necessário sem apego aos resultados.

LIBRA: A vida é graça e alegria, porém, nossa humanidade tem o péssimo hábito de se converter de tudo ser o contrário. Não raramente esse péssimo hábito cria problemas onde só há soluções. Cuide para isso não acontecer a você.

ESCORPIÃO: Há bastante assunto para ser tratado nos relacionamentos que sua alma considera importantes e significativos, porém, não espere chegar a nenhuma conclusão, porque esse não é o objetivo. Cartas sobre a mesa, isso sim.

SAGITÁRIO: Ainda que o panorama dos relacionamentos pareça complicado demais para suportar, continue em frente fazendo todos os ajustes que fiquem claros à sua percepção, porque isso fará toda a diferença e agregará.

CAPRICÓRNIO: As pessoas não se tornam mais incoerentes do que o normal, é que o mundo em que todos habitamos ficou muito louco e, para exercer a adaptação a esse, muitos ajustes precisam ser feitos, parecendo incoerência.

AQUÁRIO: Poucas coisas seriam suficientes para colocar a ordem necessária e sua alma se sentir um pouco mais segura a respeito de tudo que acontece. Neste momento, evite depender de grandes tacadas, usufrua do que está disponível.

PEIXES: A vida não é apenas o que acontece a você. A vida é também o que você faz acontecer, pois, mesmo que em alguns casos isso signifique colher decepções e frustrações, mesmo assim você ganha, por ter feito acontecer.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora – Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

ExecutivaNorth
Viagem e Encomendas

COM LINHAS DIÁRIAS PARA AS SEGUINTE CIDADES

Cuiabá	65 3388-4800 65 9648-4200	Lucas do Rio Verde	65 3212-4800 65 9622-5090
Diamantino	65 3336-2770 65 9624-9010	Tapurah	66 3547-2145 66 9905-8939
Alto Paraguai	65 3336-2770 65 99624-9010	Sorriso	66 3545-1927 66 9974-7007
São José do Rio Claro	65 3386-1598 65 99209-5436	Sinop	66 3211-4800 66 9658-8001
Nova Mutum	65 3308-1631 65 9621-4080		



Se somos parte do todo, também somos responsáveis por ele.

A gente entende que o momento é difícil. Mas também sabemos que nossa missão não muda: produzir e levar alimentos à sua mesa, todos os dias. Por isso, nosso trabalho é essencial. E fazer isso adotando todas as medidas de proteção com as pessoas que trabalham para a BRF, além da comunidade, é ainda mais importante.

Nossa responsabilidade aumenta junto com o nosso tamanho. Hoje, empregamos e mantemos mais de 90 mil pessoas, em mais de 140 países. Além disso, também estamos doando R\$ 50 milhões em alimentos, insumos médicos e apoio a fundos de pesquisa e desenvolvimento social para o combate à COVID-19. Isso tem beneficiado 130 instituições, sendo 80 hospitais, em mais de 70 cidades brasileiras.

Assim seguimos, cuidando das nossas pessoas e comunidades. Ninguém vence nada sozinho. Por isso, estamos nessa juntos. Para continuar fazendo **#NossaPartePeloTodo**.



Conheça nossas iniciativas e doações, além de saber como estamos cuidando de todos na BRF. Aponte sua câmera para o QR Code ou acesse www.brf-global.com/sobre/seguranca/comunicado-coronavirus/

1 ANO

A história de um novo Estadão

Em nosso primeiro aniversário, relembramos um pouco da história que ajudamos a escrever para o pleno desenvolvimento de Mato Grosso

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

várias bandeiras neste período, atuando em defesa dos interesses da população. Há quem tente dizer que o jornalismo é imparcial. Isso, contudo, é uma falácia daqueles que tentam esconder o lado que defendem. Jornalismo tem que ser isento de opinião, mas não há como negar que há lado. Aqui, temos dito claramente: somos um jornal progressista, a favor da industrialização de Mato Grosso e do bem-estar social. O que não temos é filiação política ou ideológica.

Esse posicionamento fica claro em nosso trabalho. Durante a greve dos professores de 2019, escolhemos o lado dos pais dos alunos, os mais afetados em uma queda de braço entre sindicato e governo. E assim fizemos, mostrando tanto ao sindicato quanto ao governo que precisariam acertar um meio termo. Testemunhamos feitos históricos em nosso estado, como a conclusão da BR-163 ligando Sinop aos portos do Arco Norte do Brasil, uma batalha de mais de 40 anos, noticiada em primeira mão nas páginas deste jornal.

Como um jornal dedicado ao povo, e com foco no desenvolvimento



Em tempos de guerra às fake news, o jornal impresso é como um porta-aviões da verdade

econômico, sempre nos dedicamos a dar aquela força para os milhares de empreendedores de nosso estado. Muito mais que contar histórias de pessoas que encontraram sucesso ao fazer aquilo que amam, trouxemos nestas páginas dicas preciosas para que nossos leitores encontrem sucesso pro-

fissional. É este o papel de um jornal: trazer informações que realmente façam diferença na vida das pessoas.

Hoje, atravessamos um dos maiores desafios da história moderna. Um inimigo invisível assola nosso mundo e colocou as grandes potências de joelhos, mas não consegue

calar o desejo de construir uma sociedade mais justa e transparente, onde todos têm voz e vez. É a serviço desse ideal que a imprensa livre trabalha, e sempre trabalhou. Como dizia o grande mestre Luiz Beltrão, um dos patronos do jornalismo brasileiro: fazer jornalismo é como um sacerdócio. É um ofí-

cio ao qual um grupo de pessoas apaixonadas se dedica para dar ao mundo aquilo que têm de melhor em si, na esperança de fazer deste mundo um lugar melhor.

Nessa breve história que escrevemos até hoje, mantivemos os interesses dos cidadãos de Mato Grosso acima de tudo.

Estamos fortalecendo ainda mais a saúde pública para cuidar de você.

Em tempo recorde, o governo aumentou em quatro vezes a capacidade do novo Hospital Metropolitano, transformando-o em referência para a Covid-19 para todo o Mato Grosso.

mt.gov.br



REDE DE APOIO EM TODO O ESTADO

O estado também criou, em parceria com os municípios, uma rede de apoio com mais de 1.200 leitos de enfermaria e UTI exclusivos para tratamento da doença, distribuídos em várias regiões, além de disponibilizar UTI aérea e ampliar sua frota de UTIs móveis.

MT UNIDO
para superar



AOS LEITORES



Há um ano estou vivendo um dos maiores sonhos de minha vida: alimentar o debate público com informações de qualidade por meio deste jornal, o Estadão Mato Grosso. A imprensa livre é uma ferramenta essencial para a democracia e um direito de todos, especialmente neste momento em que há tanta informação falsa circulando pela internet. Aqui, prezamos pela verdade e pelo bem coletivo. Nossas ações até aqui têm sido pautadas neste objetivo bem claro: defender os interesses do povo mato-grossense e cobrar que nossos representantes ouçam a voz das ruas. E assim pretendemos continuar nos anos que estão por vir. Agradeço de coração a toda a equipe que tem nos ajudado nessa missão: Gabriel, Cátia, Felipe, Jefferson, Priscilla, Tarley, Gilberto, Aquiles, Marinaldo, Mayara e Marcelo.

Geandré Latorraca, diretor geral



Uma data muito importante para o jornal. Levar informação e notícias em primeira mão é muito gratificante, e o melhor de tudo é ser reconhecido pelos Poderes, pelos órgãos públicos e pela sociedade em geral. Muitas coisas aconteceram neste primeiro ano, mas sempre buscamos melhorar e ter mais qualidade, tanto no impresso quanto no site. A festa de um ano é nossa, mas, na verdade, em vez de comemorar temos que agradecer a todos pela confiança. Muito obrigado!

Tiago Dorileo, diretor comercial



Há um ano estamos juntos na linha de frente da informação. Choramos, rimos, nos revoltamos e comemoramos tantas vezes nesse ano, mas sempre cumprindo a missão de entregar para vocês, nossos leitores, informações que fazem diferença na hora de tomar uma decisão. É esse o papel do jornalismo na democracia. Nessa jornada, tenho a sorte de contar com uma equipe extremamente talentosa e capacitada, apaixonada pelo que faz. Em nome de todos eles, agradeço a vocês leitores por nos acompanharem.

Gabriel Soares, editor-chefe



Sem dúvida nenhuma, este primeiro ano foi de muita aprendizagem. Muitas coisas boas aconteceram no jornal e o melhor de tudo é que estamos conseguindo nos consolidar no mercado e, cada dia mais, ser bem recebidos por todos. Gostaria de agradecer a todos os leitores do site e do jornal impresso, tanto pelos elogios quanto pelas críticas, para conseguirmos ser cada vez melhores. Muito obrigada!

Michelle Dorileo, diretora financeira



Esse primeiro ano do Estadão Mato Grosso mostrou a força que o jornal impresso possui quando produz jornalismo com credibilidade, pautado nos fatos e no interesse público. Em tempos de pandemia, o trabalho da imprensa séria é ainda mais importante, pois ajuda a orientar a sociedade e o Poder Público a distinguir o que é fato e o que é fake news. E esse papel tem sido desempenhado de forma exemplar pelo Estadão Mato Grosso. Parabéns para toda a equipe do jornal.

Mauro Mendes, governador de Mato Grosso



“Apuração, responsabilidade e compromisso são valores essenciais ao jornalismo, sempre presente na conduta deste veículo de comunicação. Eu desejo sempre que a imprensa se fortaleça para dar continuidade a um trabalho sério e de vital importância: garantir o acesso das pessoas aos fatos. Como gestor público, sei da importância da imprensa em todas as circunstâncias. O conhecimento é um instrumento necessário para a transformação social”.

Emanuel Pinheiro, prefeito de Cuiabá



“O Tribunal de Contas de Mato Grosso parabeniza o jornal Estadão Mato Grosso que completa um ano de circulação. Desejamos sucesso e longevidade ao veículo de comunicação e toda a equipe que leva informação de qualidade à sociedade mato-grossense. Defendemos e apoiamos o trabalho da imprensa que desenvolve um papel fundamental na democracia. Sem os Tribunais de Contas, sem o controle externo, e sem a imprensa livre e imparcial não existe democracia”.

Guilherme Maluf, presidente do Tribunal de Contas do Estado



Parabéns ao Estadão Mato Grosso. A democratização do acesso à internet trouxe a falsa noção de que a imprensa perderia sua importância, visto que cada cidadão seria um repórter em potencial, com tecnologia ao alcance de suas mãos para documentar os fatos e distribuir aos demais, sem intermediários. Nada mais falso. A propagação de fake news pela internet, antes e durante a pandemia da Covid-19, mostra-nos que o jornalismo sério e comprometido com a coletividade jamais perderá o seu protagonismo. O cidadão precisa da imprensa, na mesma medida em que necessita de instituições fortalecidas e serviços públicos de qualidade. Somos gratos à imprensa mato-grossense, pelos relevantes serviços prestados à sociedade e recebemos com alegria a informação de que o jornal Estadão Mato Grosso completa um ano de circulação neste dia 17. Aos profissionais que compõem o seu quadro, parabéns pelo trabalho!

Carlos Alberto Alves da Rocha, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso



“Nossa gratidão e reconhecimento ao importante trabalho prestado pelo jornal Estadão Mato Grosso, veículo de comunicação que chega ao seu primeiro ano com credibilidade, mantendo a população muito bem informada. Parabéns!

Eduardo Botelho, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso



“Parabéns ao jornal **Estadão Mato Grosso** pelo primeiro ano de atividade, promovendo jornalismo de qualidade e com seriedade. É muito importante nos dias atuais termos veículos de comunicação que levem informação relevante e verdadeira à população, combatendo as fake news”.

Virgínia Mendes,
primeira-dama de Mato Grosso



É sempre importante comemorarmos a consolidação de um veículo de comunicação porque nos traz a garantia de credibilidade na informação, principalmente nos tempos de hoje, quando ela está tão dispersa em meio à enxurrada advinda da internet. Parabêniso o jornal **Estadão Mato Grosso** por cumprir seu papel de vigilância da sociedade, tão importante para nossa população, assim como outros pilares do jornalismo que são fundamentais para a nossa democracia. Aos jornalistas, colaboradores, redatores, diagramadores e proprietários, os nossos mais sinceros parabéns!

Márcia Pinheiro, primeira-dama de Cuiabá



“Quero parabenizar o **Estadão Mato Grosso** por esse um ano levando notícias de qualidade aos mato-grossenses. A imprensa sempre teve a missão de trazer à luz a verdade sobre os fatos e de informar com imparcialidade, o que é imprescindível para a democracia. Em tempos de fake news, a imprensa séria tem uma missão ainda maior, que é desfazer ou breçar a circulação de notícias mentirosas, trazendo à tona apenas o que é real. Parabéns ao veículo por esse um ano bem informando as pessoas”.

Janaína Riva, deputada estadual



A imprensa sempre terá um papel fundamental no cotidiano das pessoas, da humanidade, que conquistou avanços graças à liberdade de expressão e ao conhecimento. O conhecer, o saber, formaram as diversas sociedades existentes, suas crenças e principalmente valores. Mas coube à imprensa dar transparência e impor limites, como na defesa contra a violência contra as mulheres, a discriminação racial e muitos outros equívocos cometidos pelos seres humanos, como as guerras e que são fatos do passado, mas que volta e meia fazem parte das relações entre os países. Considero que a imprensa de forma generalizada ajudou a humanidade a ser mais humana e as pessoas a se enxergarem como iguais aos demais. No que diz respeito ao jornal **Estadão Mato Grosso**, percebo que sua persistência e os fatos narrados ao longo de sua história já demonstram sua importância para o Estado e para sua gente. Apesar de novos meios de comunicação, o jornal impresso sempre terá consolidada a sua posição, pois nem o tempo conseguiu superar a importância do que foi escrito, é preciso o papel para ser lido e conhecido.

Lucimar Campos,
prefeita de Várzea Grande



Parabéns! É um dia muito especial para o jornal **Estadão Mato Grosso**, que tem feito reportagens brilhantes. Em um momento de pandemia, quando muitos propagam fake news, o **Estadão** é um jornal com credibilidade. Então, parabéns Geandré, com toda a sua equipe. Sucesso! Continue divulgando as notícias como toda a população merece.

Rosana Martinelli, prefeita de Sinop



“A imprensa exerce papel fundamental na sociedade que é informar, questionar as autoridades públicas e contribuir para a correção de rumos. Parabêniso o **Estadão Mato Grosso** pela sua prática diária de um jornalismo sério e imparcial. A credibilidade conquistada a cada dia fideliza seus leitores e fortalece ainda mais a pluralidade de pensamento manifestada diariamente pelo **Estadão Mato Grosso**”

Wilson Santos, deputado estadual



O Brasil evoluiu com o passar dos anos e se tornou uma grande nação por causa do papel fundamental da imprensa na divulgação dos fatos, da realidade, e não da vontade de A ou B. Não podemos deixar de reconhecer o papel que a imprensa teve, tem e sempre terá ao longo dos anos na consolidação da democracia em nosso país. [...] Parabéns pelo aniversário e pela retomada da circulação deste importante veículo de comunicação que tem história e sempre participou diretamente do desenvolvimento e do crescimento de Mato Grosso.

Jayme Campos, senador por Mato Grosso



Falar do **Estadão Mato Grosso** para mim é gratificante. No mundo digital de hoje, ainda sobressai tendo duas versões, impresso e digital. Acompanho e sou leitor diário. O trabalho da imprensa é extremamente importante, pois é a voz do povo, tem o papel de apurar, informar e explicar ao leitor. Esta é a tarefa do bom jornalismo, as notícias e fatos narrados para a sociedade ajudam todos a melhorar ou seguir adiante o bom trabalho. Parabéns, mas parabéns mesmo ao **Estadão Mato Grosso** que registra a história para as futuras gerações.

Misael Galvão, presidente da Câmara Municipal de Cuiabá



Particpei da evolução do jornal **O Estado de Mato Grosso** quando os antigos sócios que eram empresários que ficaram no vizinho Estado de Mato Grosso do Sul decidiram vender o mesmo, do qual me tornei sócio. É muito importante saber que se tem um veículo de comunicação que passou por todas as transformações e construiu história junto com o Estado de Mato Grosso, junto com o Brasil que sofreu transformações profundas durante várias décadas. Parabéns ao jornal **Estadão Mato Grosso** e parabéns a todos que juntos construíram uma história rica de sucesso e que garantiu a milhares, milhões de pessoas, saber da realidade dos fatos e acontecimentos.

Júlio Campos, ex-governador e ex-senador

VALDOMIRO ARRUDA

COLABORADOR: YASSER FARES

PROVA DE AMOR

Fazer um spa relaxante particular nunca foi tão fácil e O Boticário pode te ajudar a estabelecer uma rotina completa com produtos para hidratar, esfoliar, perfumar, afastar o estresse e elevar a autoestima. Prolongue a sensação de suavidade, limpeza, rejuvenescimento e vitalidade com itens de Cuide-se Bem, Nativa Spa e, para os homens, de Men e Malbec Club. Afinal, autocuidado é uma prova de amor que se sente na pele.



Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888



TI TI TI

Noivado: A empresária Caroline Goellner está superfeliz com o pedido de noivado. O empresário Diego Bertolini arrasou nas festividades. O casal reside na cidade de Primavera do Leste. Parabéns ao jovem casal!

#Comida árabe: A querida Dalila Fares, que sempre foi dada aos cuidados familiares, está atendendo o público cuiabano com as suas delícias árabes. Contato para encomendas: (65) 99222-4507.

#Parada Gay: Parada LGBT de SP teve show online de Daniela Mercury e projeção de luzes na Paulista. O evento foi cancelado presencialmente por conta da pandemia do novo coronavírus e foi transmitido virtualmente no dia 14 de junho. Viva a diversidade!

#Live Luan Santana: O fenômeno cantor Luan Santana bateu recorde e foi a maior live de toda a história com mais de 30 milhões de espectadores e 3 milhões de menções usando a tag #LuanLoveEmCasa.

#Live: A DJ Karine Bueno prepara uma superlive com uma megaprodução. Tudo está marcado para 4 de julho e tem apoio deste colunista.

#Toque de Recolher: Bacana perceber que a maioria da cidade aderiu firmemente à proposta de toque de recolher do prefeito Emanuel Pinheiro. É com união e muito afeto que vamos superar esta pandemia e, em breve, voltar com energia total.



Os cirurgiões plásticos Felipe Gustavo e Clélia Meireles, em evidência na nossa coluna



Aniversariante ilustre do mês de junho, Rose Piran com o filho Pedro Piran



DJ Smaile se preparando para volta às festas na city, após a pandemia

Sebrae on line

Empresários e empreendedores contam com mais um serviço do Sebrae criado especialmente para ajudar a enfrentar este momento da crise provocada pela pandemia da covid-19. Trata-se de consultoria online 100% gratuita. Trata-se de uma solução acessível para ajudar os pequenos negócios em temas que são identificados como as necessidades mais urgentes neste momento, da forma mais completa possível e sem custo. A consultoria traz soluções rápidas, práticas, de implantação imediata, além de ser flexível e totalmente digital. Para receber a consultoria, basta entrar em contato com o Sebrae MT através do telefone 0800 570 0800 para agendar data e horário.



Prefeita de Várzea Grande Lucimar Campos trabalhando como nunca para defender os várzea-grandenses do vírus danado. Éta mulher que trabalha!

Procuradores se atualizam

Já está em fase final de elaboração o curso de atualização do segundo semestre da Escola de Advocacia Pública Carlos Antônio de Almeida Melo da Associação dos Procuradores do Estado de Mato Grosso (Aproamat). Presidente da entidade, a procuradora Gláucia Amaral destaca que a formação continuada, mesmo em tempos de pandemia do novo coronavírus, não parou e nem vai parar. Além disso, as aulas visam fazer frente ao atual momento pelo qual passa a carreira, sob diversos aspectos. Mais informações, em breve, no site www.apromat.org.br.

Solução para a crise

A economia de Mato Grosso tem sido duramente afetada pela pandemia da Covid-19. Comércio, indústria e serviços estão sofrendo perdas e isso se reflete diretamente sobre a vida da população em geral, que padece com o aumento do desemprego e com a queda na renda. Os micro e pequenos empreendedores são os mais afetados – assim como a população mais carente. Para ajudar a reverter esse quadro, as entidades representativas de diversos setores da economia se uniram para reivindicar a criação do Fundo de Apoio ao Comércio, Indústria e Serviços de Mato Grosso. A proposta tem a adesão da Fecomércio-MT, CDL Cuiabá, Facmat e Fiemt. O pedido de criação do fundo foi encaminhado ao presidente da Assembleia, Eduardo Botelho, e ao deputado estadual Carlos Avalone, presidente do Observatório Socioeconômico.



Os namorados Isabella da Silva Rodrigues Cabral e Vilson Emilio Soares dos Santos



Aniversariante do último dia 11 de junho, o publicitário Carboni Neto que completou 26 anos. A coluna parabeniza